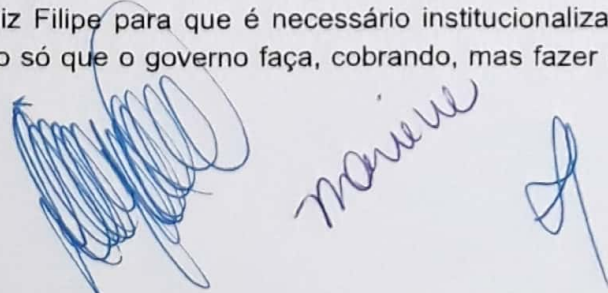


ATA Nº 09/2018 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA.

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às quinze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos, na Rua 1822, número 1510, neste município, os seguintes membros deste Conselho, sob a presidência de Sueli Hinze (AMUARTE SC): Carmem Sílvia Inácio Carneiro (AMUARTE SC), Cleber Marques Maciel (COPERMAR BC AMBIENTAL), Luiz Filipe Goldfeder Reinecke (UDESC), Jorge Luiz Valenga Filho (SDIS), Thomas Hermann Sant'anna Maciel (COPERMAR BC AMBIENTAL). Como ouvintes estiveram presentes: Francielly Raquel Domingues Vianna (Casa dos Conselhos), Caio Veras (UDESC), Leonardo B. Netto (Rotary), Mariene de Sena Silva (UDESC). Os conselheiros Geisebel Cristine Patricio e Eduarda Montibeller justificaram suas ausências, que foram registradas na Lista de Presença. A presidente Sueli Hinze inicia o expediente da reunião e após cumprimentos de boas vindas, solicita à Mariene que faça a leitura da pauta da presente reunião: 1) Andamento e esclarecimentos sobre o Plano de Trabalho - Coopermar, 2) Comissão do Plano Municipal, 3) Assuntos Gerais. Em seguida, Mariene realiza a leitura da Ata nº 08/2018, que após lida e aprovada, é assinada pelos conselheiros presentes na reunião anterior. 1) Andamento Plano de Trabalho: Cleber esclarece que na sexta-feira, 14 setembro, 17h, estará em reunião com o contador na Receita Federal para regularização das CNDs, mostra documento que aponta agendamento. Sueli pergunta de qual retorno. Cleber diz que não houve contato por parte de Isac. Mariene solicita ofício de protocolo que foi enviado ao Ministério Público. Mariene explica a importância do protocolo para construir plano de trabalho e firmar parceria. Sueli questiona se Leonardo não poderia ajudar nesse sentido, Cleber afirma ser uma questão política os entraves do TAC. Mariene fala sobre a lista de tarefas necessárias para firmar o TAC. Cleber fala sobre as necessidades para construção, bem como falta de recursos/apoio. Leonardo fala que com a documentação pronta consegue-se solicitar reinvidicações por meios oficiais e questiona organização. Mariene aborda documentação como meios formais. Leonardo diz que se necessário, antes da próxima reunião, auxilia no ajuste da documentação. Cleber questiona a forma como a cooperativa é tratada. Cleber questiona se a cooperativa deve ser tratada como empresa. Luiz Filipe pergunta sobre o prazo e o que mais falta. Sueli responde que falta a documentação dos cooperados e CNDs a serem anexadas ao plano de trabalho. Mariene questiona o prazo que é até dia 16 de setembro. Luiz Filipe diz que se a cooperativa fizer sua parte, o município pode contribuir também. Cleber questiona se o pagamento CNDs deveria ser por parte do município. 2) Comissão do Plano Municipal: Luiz Filipe diz que Mariene tem ajudado a construir o plano, e que ideia é a partir desta reunião, proposta para até final do ano discutir tematicamente com os grupos, empreendimentos, outros atores que podem contribuir com a economia solidária; Mariene fala que inclusive a construção de esboço do plano, faz parte do seu relatório de estágio na universidade. Para na próxima reunião determinar os próximos passos a partir do esboço realizado por Mariene. Sueli questiona se será realizado um novo mapeamento. Luiz Filipe diz que é necessário ver as diretrizes primeiro e aproximar outros órgãos (mais distantes da discussão) para articular; fala ainda da importância de construir colaborativamente, não um plano de intenções, mas um plano de trabalho, elaborado para a próxima gestão com conferências bianuais. Mariene fala que o importante é a validação com poder público e aproximar com demais empreendimentos. Luiz Filipe para que é necessário institucionalizar e legitimar as pautas da economia solidária, não só que o governo faça, cobrando, mas fazer em



conjunto. Marlene lembra que, como acadêmica, é parte do estágio a apresentação dos resultados. 3) Assuntos gerais: Cadsol, ver como fazer o cadastro do empreendimentos, como um próximo passo. Sueli sugere que seja feita reunião do Fórum. Luiz Filipe acredita que o fórum deve voltar a reunir e discutir espaços de comercialização, onde deve se articular para buscar seu espaço. Sueli fala que precisa-se fortalecer a economia solidária. Meios de divulgação do Conselho de Economia Solidária, seus objetivos e o que fazemos. Luiz Filipe concorda, e diz ser necessário, inclusive para o Fórum. Luiz Filipe disponibiliza o espaço da UDESC ou mesmo na Casa dos Conselhos. Sueli se encarrega de ligar para os empreendimentos. Luiz Filipe fala que se a demanda dos empreendimentos é a formação, a UDESC pode contribuir. Sueli fala que segunda feira irão até a Promotoria mostrar ao Dr. Isac a documentação pronta referente à Coopermar. Sem mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu Marlene de Sena Silva, secretária executiva, lavro a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos demais conselheiros presentes.

Marlene

Sueli Diniz

